

Documentação do Projeto CloudFormation

Computação em Nuvem - 6º Semestre Engenharia de Computação - Insper

Arthur Tamm - Maio/2024

Sumário

1. [Introdução](#)
2. [Arquitetura da Solução](#)
3. [Instalação e Configuração](#)
4. [Implementação da Infraestrutura](#)
5. [Análise de Custos](#)
6. [Análise de Carga](#)
7. [Integração e Entrega Contínua \(CI/CD\)](#)
8. [Referências](#)

1. Introdução

Este relatório apresenta a documentação detalhada do projeto de provisionamento de infraestrutura em nuvem utilizando AWS CloudFormation. O objetivo principal do projeto é demonstrar a implementação de uma solução completa, escalável e altamente disponível para uma aplicação web. Através do uso do AWS CloudFormation, é possível automatizar a criação e o gerenciamento de recursos na AWS, garantindo eficiência, consistência e facilidade de replicação da infraestrutura.

A seguir, serão detalhadas a arquitetura da solução proposta, a instalação e configuração necessárias, o processo de implementação da infraestrutura, a análise de custos e a análise de carga. O objetivo é fornecer uma visão completa do projeto, desde a concepção até a execução, incluindo as melhores práticas adotadas para garantir uma infraestrutura robusta e otimizada.

2. Arquitetura da Solução

A arquitetura deste projeto é projetada para fornecer uma solução robusta, escalável e altamente disponível usando a AWS CloudFormation, que provisiona e gerencia uma infraestrutura completa na nuvem AWS para uma aplicação web. A arquitetura envolve componentes como VPC, sub-redes, gateway de internet, tabelas do DynamoDB, instâncias EC2 com configuração de auto scaling, grupos de segurança e um balanceador de carga. Além disso, incorpora uma pipeline de CI/CD automatizada usando AWS CodePipeline e AWS CodeBuild, conectada a um repositório GitHub para atualizações contínuas da infraestrutura e da aplicação.

Componentes da Infraestrutura

1. Virtual Private Cloud (VPC):

Uma VPC isolada (**MyVPC**) com um bloco CIDR **10.0.0.0/24** é criada para proporcionar um ambiente de rede controlado onde recursos da AWS podem ser lançados.

2. Subnets:

Duas subnets privadas (**PublicSubnetOne** e **PublicSubnetTwo**) são configuradas em zonas de disponibilidade diferentes (us-east-1a e us-east-1b) para garantir alta disponibilidade e tolerância a falhas.

3. Internet Gateway e Routing:

Um Internet Gateway (**MyInternetGateway**) é associado à VPC para permitir acesso à internet. Uma tabela de rotas (**MyRouteTable**) e uma rota pública são configuradas para direcionar o tráfego externo através do gateway.

4. Security Groups:

Dois grupos de segurança são criados:

- **LoadBalancerSecurityGroup**: Permite tráfego HTTP de entrada em qualquer lugar para o load balancer.
- **InstanceSecurityGroup**: Permite tráfego na porta 5050 apenas do load balancer, protegendo as instâncias EC2.

5. Elastic Load Balancing (ALB):

Um Application Load Balancer (**MyLoadBalancer**) é configurado para distribuir o tráfego entre as instâncias EC2 dentro das subnets privadas. Um ouvinte (**MyALBListener**) é configurado para encaminhar o tráfego para um grupo de destino (**MyTargetGroup**).

6. Auto Scaling Group:

Um grupo de auto scaling (**MyAutoScalingGroup**) gerencia as instâncias EC2, escalando automaticamente a capacidade de acordo com a demanda e garantindo que a aplicação mantenha sua performance e disponibilidade. Este grupo utiliza uma configuração de lançamento (**MyLaunchConfiguration**) que especifica a imagem AMI, o tipo de instância, os grupos de segurança e perfis de IAM necessários para operação das instâncias EC2.

- **Políticas de escalonamento:**
 - **Política de aumento de capacidade (ScaleUpPolicy)**: Aumenta o número de instâncias quando a utilização da CPU excede um limite definido.
 - **Política de redução de capacidade (ScaleDownPolicy)**: Reduz o número de instâncias quando a utilização da CPU é menor que um limite definido.
- **Alarmes de Utilização da CPU:**
 - **Alarme de Alta Utilização de CPU (HighCPUAlarm)**: Dispara a política de aumento de capacidade quando a utilização da CPU excede um limite definido por um período também pré-definido.
 - **Alarme de Baixa Utilização de CPU (LowCPUAlarm)**: Dispara a política de redução de capacidade quando a utilização da CPU é menor que um limite definido por um período também pré-definido.

Como a aplicação é leve, para visualizar o comportamento do auto scaling, é possível simular a utilização da CPU das instâncias EC2 com a aplicação de carga usando a ferramenta **Locust**. Essa análise é realizada na seção de [Análise de Carga](#).

- **Launch Configuration:**

- **MyLaunchConfiguration:** Configuração de lançamento que especifica a imagem AMI, o tipo de instância, os grupos de segurança e perfis de IAM necessários para operação das instâncias EC2. Ela também contém um script de inicialização (**UserData**) que automatiza a instalação de software necessário, configurações de sistema e a execução da aplicação ao iniciar a instância. Esta abordagem garante que todas as instâncias sejam padronizadas e prontas para servir a aplicação imediatamente após o lançamento.

7. IAM Roles e Policies:

Papéis IAM (**EC2DynamoDBAccessRole**, **CodeBuildServiceRole**, **CodePipelineServiceRole**) são configurados para permitir que os serviços da AWS assumam funções específicas e acessem recursos como o DynamoDB e o Secrets Manager.

8. DynamoDB:

Uma tabela DynamoDB (**MyDynamoDBTable**) é usada para armazenar dados da aplicação, configurada para ser acessada de forma eficiente e segura pelas instâncias EC2.

9. AWS CodePipeline e CodeBuild:

Uma pipeline de integração e entrega contínuas é configurada (**MyCodePipeline**) com um projeto de build (**MyCodeBuildProject**) para automatizar o deployment da infraestrutura e da aplicação sempre que mudanças são feitas no repositório do GitHub. Assim, o código da infraestrutura é alocado no repositório do GitHub e, a cada push, a pipeline é acionada, atualizando a stack.

10. Secrets Manager:

O AWS Secrets Manager é utilizado para armazenar de forma segura o token de acesso do GitHub necessário para a ação de Source na pipeline de CI/CD.

11. S3 Bucket:

Um bucket S3 (**PipelineArtifactBucket**) é utilizado para armazenar artefatos entre as fases da pipeline.

Conectividade e Segurança

- **VPCEndpoint para DynamoDB:** Um VPC Endpoint é configurado para permitir acesso direto e privado ao DynamoDB a partir da VPC sem necessitar de tráfego pela internet pública, aumentando a segurança e reduzindo a latência.
- **Alarmes de Utilização de CPU:** Alarmes do CloudWatch (**HighCPUAlarm**, **LowCPUAlarm**) são configurados para monitorar a utilização da CPU e escalar as instâncias EC2 automaticamente, ajudando a manter o equilíbrio entre custo e performance.

Integração e Delivery Contínuos

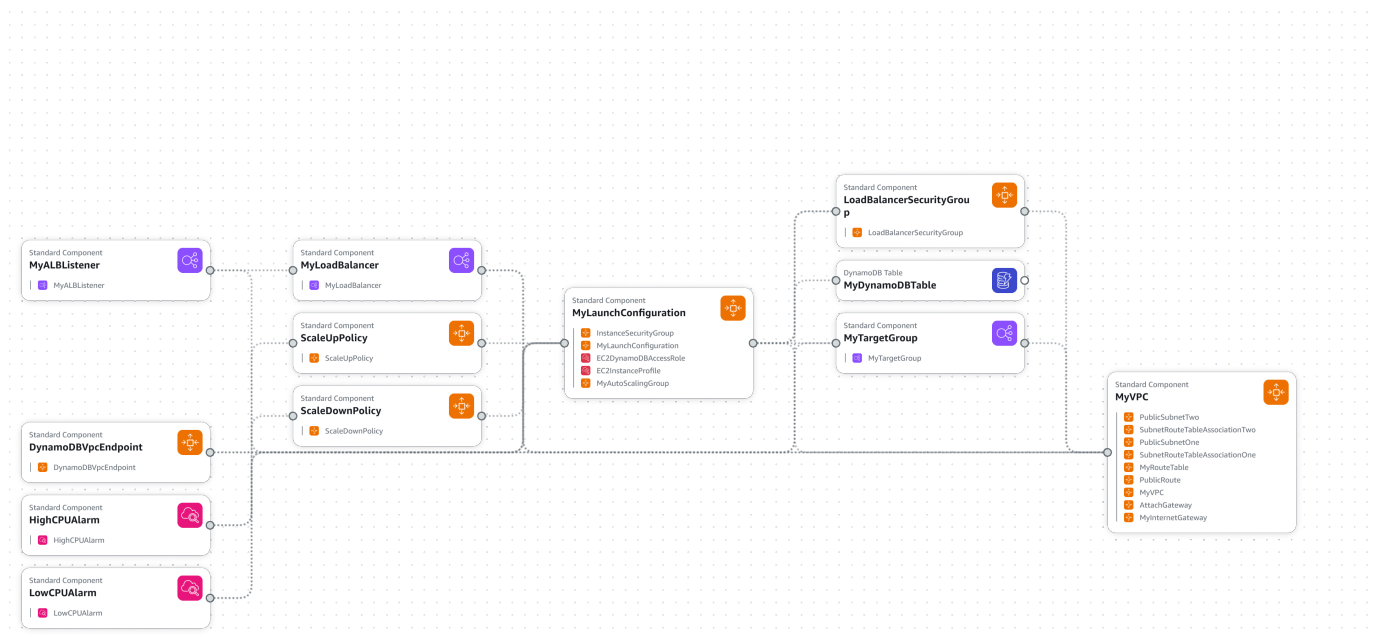
- A infraestrutura de CI/CD permite uma integração contínua das mudanças no código e na infraestrutura, promovendo um ciclo de vida de desenvolvimento ágil e a entrega rápida de melhorias e

novas funcionalidades para a aplicação.

Esta arquitetura detalhada proporciona uma base sólida para a aplicação, suportando escalabilidade, segurança e alta disponibilidade, essenciais para operações críticas e de grande volume na AWS.

Diagrama da Arquitetura

O diagrama a seguir ilustra a arquitetura da solução proposta.



3. Instalação e Configuração

Para rodar os scripts de criação e deleção da infraestrutura é necessário utilizar um terminal WSL ou distribuições Linux padrão, como Ubuntu.

1. Dependências

Para rodar os scripts que gerenciam a infraestrutura, é necessário instalar as seguintes dependências:

- AWS CLI
- xdg-utils (Ubuntu) ou wslu (Windows)
- jq
- locust

Instalando as dependências

É possível instalar todas as dependências executando o script `requirements.sh` no terminal.

Caso queira instalar manualmente, siga as instruções abaixo:

Ubuntu / WSL

```
# Atualize o sistema
sudo apt update
```

```
# Instale o AWS CLI
sudo apt install awscli -y

# Instale o xdg-utils
sudo apt install xdg-utils -y

# Instale o jq
sudo apt install jq -y

# Instale o Locust
sudo apt install python3-pip -y
pip3 install locust
```

2. Fork do Repositório

Para utilizar a pipeline de CI/CD, é necessário fazer um fork deste repositório no GitHub. Isso permitirá que você faça alterações no código e acione a pipeline para atualizar a infraestrutura e a aplicação.

- Faça login no GitHub e acesse o repositório [AWS-CloudFormationProject](#)
- Clique no botão "Fork" no canto superior direito da página para criar uma cópia do repositório na sua conta.

3. Permissões AWS

Para implementar a infraestrutura proposta, é necessário adicionar permissões a sua conta AWS.

Permissões IAM necessárias:

- AmazonDynamoDBFullAccess
- AmazonEC2FullAccess
- AmazonS3FullAccess
- AWSCloudFormationFullAccess
- AWSCodeBuildAdminAccess
- AWSCodeCommitFullAccess
- AWSCodePipeline_FullAccess
- IAMFullAccess
- SecretsManagerReadWrite

4. Criando AWS Secret Manager

Para criar um segredo no AWS Secrets Manager que contém um usuário e um token, você pode seguir os seguintes passos. Isso é útil para armazenar de forma segura informações sensíveis, como credenciais de API ou tokens de acesso, que seu aplicativo ou scripts precisam acessar.

Rode o comando:

```
aws secretsmanager create-secret --name github-access-token --description "GitHub  
Access Token for CI/CD" --secret-string
```

```
'{"username": "myusername", "token": "mytoken"}'
```

Substitua "myusername" pelo seu nome de usuário do GitHub e "mytoken" pelo seu token de acesso.

4. Implementação da Infraestrutura

Esta seção descreve o processo para iniciar a infraestrutura utilizando o script `deploy.sh`. Este script automatiza o deployment de uma stack CloudFormation, que inclui configurações de pipeline e infraestrutura baseada na nuvem.

Pré-requisitos

Antes de executar o script, certifique-se de que as seguintes condições sejam atendidas:

- AWS CLI está instalado e configurado.
- Credenciais de acesso para AWS e GitHub estão configuradas.
- Você tem permissões adequadas na AWS para criar e gerenciar recursos CloudFormation, IAM, EC2, etc.
- O arquivo `project.yaml` e o `pipeline.yaml` devem estar disponíveis no diretório um nível acima do script `deploy.sh`.

Passos para Execução

1. **Definição do Secret Name:** O script espera um nome de segredo `github-access-token` que deve ser previamente configurado no AWS Secrets Manager.
2. **Fork do Repositório:** O script solicita o nome do fork do repositório. Isso é necessário para configurar a pipeline de CI/CD.
3. **Deployment da Stack CloudFormation:** Utilizando o AWS CLI, o script faz o deploy da stack `pipeline-stack` com base no arquivo `pipeline.yaml`. Se o arquivo não estiver no caminho especificado, o script falhará.
4. **Monitoramento do Pipeline:** O script aguarda até que a execução do pipeline seja concluída, lidando com possíveis estados de execução como sucesso, falha, ou parada.
5. **Deployment da Infraestrutura:** Após o sucesso do pipeline, a stack da infraestrutura é deployada.
6. **Acesso à Aplicação:** No final do script, a URL da aplicação é exibida e aberta automaticamente no navegador padrão do sistema operacional.

Executando o Script

Para iniciar o deployment, execute o comando no diretório raiz do projeto:

```
./scripts/deploy.sh nome-do-fork-do-repositório
```

Aguarde a execução do script e verifique se a infraestrutura foi criada com sucesso. A URL da aplicação será aberta automaticamente no navegador padrão.

Atualização da Infraestrutura

Para atualizar a infraestrutura, basta fazer alterações no código e fazer um push para o repositório da pipeline. A pipeline de CI/CD será acionada automaticamente, atualizando a stack da infraestrutura.

Deletando a Infraestrutura

Para deletar a infraestrutura, execute o script `cleanup.sh` no diretório raiz do projeto:

```
./scripts/cleanup.sh nome-do-fork-do-repositório
```

5. Análise de Custos

A análise de custos da rede foi realizada na calculadora de custos da AWS e pode ser conferida no arquivo [Cost-Analysis-AWSPricingCalculator.pdf](#). Os custos são estimados com base na região us-east-1 e podem variar de acordo com a utilização e a região escolhida. A estimativa mensal foi de USD\$52.61 por mês. Entretanto, a aba "Billing" indica uma estimativa mensal de USD\$45. Isso é esperado, uma vez que a análise de custos foi realizada pensando na aplicação em uso constante, enquanto a aba "Billing" considera o uso na etapa de desenvolvimento e testes, que é menor.

Além disso, alguns parâmetros foram superestimados por questões de segurança e escalabilidade, como o tamanho do item armazenado e a capacidade de leitura e gravação do DynamoDB.

Principais Custos e Otimizações

Os principais custos associados a esta infraestrutura foram o [Elastic Load Balancing](#) e o [Amazon DynamoDB](#).


Uma otimização de custos realizada foi a utilização do DynamoDB com o modo [On-Demand](#), que cobra apenas pelo uso real, sem taxas fixas. Isso é mais econômico do que o modo [Provisioned](#), que cobra uma taxa fixa por capacidade de leitura e gravação, mesmo que não seja totalmente utilizada. Com essa alteração, o custo mensal do DynamoDB foi reduzido de USD\$27 para USD\$21, e o custo inicial reduziu de USD\$180 para USD\$0.

Como a aplicação utilizada não requer alto uso de memória, é possível utilizar o free tier do [DynamoDB](#) que provê 25 GB de armazenamento e 25 unidades de capacidade de gravação e leitura gratuitamente, o que é suficiente para suportar 200 milhões de requests por mês.

Quanto ao [Elastic Load Balancing](#), é difícil otimizar ainda mais os custos, visto que as configurações utilizadas foram próximas das mínimas.

6. Análise de Carga

A análise de carga foi realizada utilizando a ferramenta [Locust](#), que é uma ferramenta de teste de carga de código aberto. O teste foi realizado com 100 usuários virtuais, que acessaram a aplicação em intervalos aleatórios entre 1 e 10 segundos. O teste foi executado por 12 minutos e os resultados podem ser conferidos na imagem abaixo.

**Locust**

HOST
http://infra-MyLoa-4hGikMzh3V81-1801310374.us-east-1.elb.amazonaws.com

STATUS
STOPPED

RPS
17.7

FAILURES
0%

NEW

⚙

STATISTICSCHARTSFAILURESEXCEPTIONSCURRENT RATIODOWNLOAD DATALOGS

⏏

Type	Name	# Requests	# Fails	Median (ms)	95%ile (ms)	99%ile (ms)	Average (ms)	Min (ms)	Max (ms)	Average size (bytes)	Current RPS	Current Failures/s
GET	/	3913	0	150	200	300	159.6	142	1194	601	6.8	0
GET	/create_user? user=testuser	5835	0	340	440	540	360.3	309	1657	601	7.9	0
GET	/list_users	1918	0	200	250	360	207.32	171	1336	579	3	0
	Aggregated	11666	0	310	400	500	267.83	142	1657	597.38	17.7	0

ABOUT

Ao todo foram mais de 11.000 requisições com tempo de resposta médio de 267ms e 0 de falhas, o que indica que a aplicação foi capaz de lidar com a carga de forma eficiente e sem erros.

Para executar o teste de carga, basta rodar o script `locust.sh` no terminal. O script irá iniciar o **Locust** e abrirá automaticamente o navegador padrão para acessar a interface de controle do teste:

```
./scripts/locust.sh
```

Este teste decarga permite visualizar o comportamento do auto scaling, que aumenta ou diminui o número de instâncias EC2 de acordo com a demanda, garantindo que a aplicação mantenha sua performance e disponibilidade.

7. Integração e Entrega Contínua (CI/CD)

A implementação de uma pipeline de Integração e Entrega Contínuas (CI/CD) é fundamental para garantir que a infraestrutura e a aplicação web possam ser atualizadas e implantadas de forma automatizada e eficiente. A seguir, será detalhado o funcionamento da pipeline configurada para este projeto, utilizando serviços da AWS, como CodePipeline e CodeBuild, integrados com um repositório do GitHub.

7.1. Objetivo da Pipeline

A pipeline de CI/CD foi criada para automatizar o processo de deploy da infraestrutura e da aplicação, desde a atualização do código no repositório GitHub até a implantação dos recursos na AWS. Este processo envolve várias as etapas de source e build, garantindo que as mudanças sejam testadas e aplicadas de forma consistente e segura.

7.2. Estrutura da Pipeline

A pipeline é composta por dois estágios principais: Source e Build. Cada estágio possui ações específicas que são executadas em sequência, conforme descrito abaixo:

7.2.1. Estágio de Source

Neste estágio, a pipeline obtém o código fonte do repositório GitHub. A ação de Source utiliza a integração com o GitHub para monitorar o repositório configurado e buscar as últimas alterações no branch principal (master).

7.2.2. Estágio de Build

Neste estágio, a pipeline utiliza o AWS CodeBuild para executar o processo de build e deploy da infraestrutura. O projeto de build é configurado para usar um ambiente de contêiner Linux padrão e executa comandos especificados em um arquivo buildspec.

7.4. Fluxo de Execução

O fluxo de execução da pipeline pode ser resumido da seguinte forma:

- **Início:** Uma nova alteração é detectada no repositório GitHub configurado.
- **Source:** A pipeline busca o código fonte atualizado do repositório.
- **Build:** O CodeBuild executa o processo de build e deploy da infraestrutura utilizando o arquivo buildspec.
- **Conclusão:** A pipeline verifica o status do build e conclui a execução, notificando sobre o sucesso ou falha.

8. Referências

- [AWS Documentation](#)
- [Locust Documentation](#)